

Nos bastidores com os dados do FMI

O IEO publicou recentemente o relatório *Behind the Scenes with Data at the IMF: An IEO Evaluation*, que examina se as políticas e práticas relativas a dados e estatísticas são adequadas para o cumprimento do mandato do FMI diante de uma economia mundial em rápida transformação.

Constatou-se uma melhoria significativa ao longo do tempo nos dados fornecidos pelos países membros, o que permitiu ao FMI acompanhar, em grande medida, a crescente complexidade e interconexão da economia mundial. Contudo, assim como em avaliações anteriores, concluiu-se que as deficiências nos dados ainda afetavam as operações estratégicas do Fundo. Em alguns casos, os problemas com os dados e as práticas de dados deixaram o FMI menos preparado para exercer sua função crucial de ajudar a manter a estabilidade macrofinanceira mundial.

Na esteira de crises, os dados quase sempre passam para o primeiro plano, motivando

mudanças importantes na abordagem do Fundo ao tratamento dos dados. Porém, após as crises se dissiparem, as questões de dados costumam deixar de ser prioridade e são vistas apenas como atividades de apoio às operações estratégicas do Fundo. A causa de certas deficiências nessa área está fora do controle do FMI. Mas fatores como limitações institucionais internas, estruturas de gestão de dados, sistemas de incentivo e mecanismos de controle de qualidade reduzem a eficácia do fluxo e uso de dados. Há algumas medidas em curso, como uma nova estrutura de governança para a gestão de dados e iniciativas para eliminar brechas reveladas pela crise mundial, mas não há uma estratégia abrangente e clara que encare os dados não só como insumo para outras atividades, mas como um ativo institucional estratégico.

Em resposta à avaliação, a Direção observou que ela destaca a importância dos dados como um ativo estratégico do FMI e que o

relatório proporciona uma boa oportunidade para acelerar e consolidar os esforços nessa importante área. A Diretoria Executiva acolheu favoravelmente o relatório em sua reunião de 17 de março de 2016. Os Diretores apoiaram as principais conclusões do relatório e endossaram a recomendação de que o FMI formule uma estratégia de longo prazo sobre dados e estatísticas que proporcione um objetivo institucional comum e reconheça que os dados constituem um ativo estratégico. Apoiaram também o pedido do IEO de que o FMI defina e priorize suas necessidades de dados e esclareça a função e o mandato do Departamento de Estatística, reveja os incentivos ao corpo técnico na área de gestão de dados e torne bem claro até que ponto a instituição se responsabiliza pela qualidade dos dados que divulga. A avaliação foi publicada juntamente com uma Declaração da Diretora-Geral e o resumo da discussão na Diretoria Executiva.

Avaliações do IEO, 2011-16

	Data de conclusão
Nos bastidores com os dados do FMI: Uma avaliação do IEO	Mar 2016
Autoavaliação no FMI: Uma avaliação do IEO	Set 2015
Resposta do FMI à crise econômica e financeira	Out 2014
Temas recorrentes de avaliações passadas: Lições para o FMI	Abr 2014
Previsões do FMI: Processo, qualidade e perspectivas nacionais	Mar 2014
O FMI como assessor de confiança	Fev 2013
Reservas internacionais: Preocupações do FMI e perspectivas nacionais	Dez 2012
Pertinência e utilização dos estudos realizados no FMI	Jun 2011
Desempenho do FMI no período que antecedeu a crise econômica e financeira	Fev 2011

Atualização de avaliações do IEO

	Data de conclusão
A abordagem do FMI à liberalização da conta de capitais: Um reexame da avaliação de 2005 do IEO	Mar 2015
Reexame da avaliação de 2004 do papel do FMI nos PERP e no PRGF e da avaliação de 2007 do FMI e da ajuda à África Subsaariana	Jul 2014
Assistência técnica prestada pelo FMI: Um reexame da avaliação do IEO de 2005	Abr 2014
Ajuste fiscal em programas apoiados pelo FMI: Um reexame da Avaliação do IEO de 2003	Jul 2013
Uso prolongado de recursos do FMI: Um reexame da avaliação de 2002 do IEO	Jul 2013



Moises Schwartz,
Diretor do IEO

Sobre o IEO

O Gabinete de Avaliação Independente (IEO) foi criado em 2001 para conduzir avaliações independentes e objetivas das políticas e atividades do FMI. Segundo seus Termos de Referência, o IEO é inteiramente independente da Direção do FMI e, na sua atuação, guarda a devida distância da Diretoria Executiva. A missão do IEO é consolidar a cultura de aprendizado do FMI, fortalecer a credibilidade externa do Fundo e dar respaldo à governança e supervisão da instituição.

Reforçar a prevenção e resposta a crises: Acompanhamento da avaliação do IEO

Em dezembro de 2015, a Diretoria Executiva aprovou o plano da Direção para dar seguimento à avaliação do IEO sobre *A resposta do FMI à crise econômica e financeira*, e que consiste em: assegurar que o FMI, uma instituição baseada em cotas, disponha de recursos suficientes para contribuir na resolução de crises futuras; formular diretrizes

para estruturar a interação com outros organismos e consolidar e simplificar o atual quadro para detectar e avaliar riscos e vulnerabilidades.

A avaliação constatou que, nos últimos anos, o FMI havia reforçado sua capacidade para se antecipar e responder a crises. Ao mesmo tempo, destacou a

necessidade de mais esforços para concentrar o foco da supervisão do FMI nos riscos sistêmicos, em especial no setor financeiro, e comunicar os riscos de forma mais estratégica e seletiva. A avaliação salientou ainda a importância de implementar a reforma das cotas e esclarecer como o FMI interagiria com outras instituições na gestão de crises.

Autoavaliação: Vital para o aprendizado

A avaliação do IEO sobre *A autoavaliação no FMI* destacou a importância de aprender com as experiências e contar com um sistema explícito e uma cultura institucional que reforcem o aprendizado. Segundo a avaliação de 2015, o FMI conduz muitas atividades de autoavaliação, mas há deficiências importantes. Por exemplo, embora o desempenho dos países seja revisto à medida que os programas avançam, o desempenho do FMI ao formular e executar cada programa é avaliado *a posteriori* apenas nos casos de acesso excepcional aos recursos do Fundo. Ao discutir essa avaliação, a Diretoria Executiva concordou que o FMI precisava de uma abordagem articulada claramente para aprender com as experiências e que deveria reforçar a divulgação de lições da autoavaliação. Ficou programado que o Comitê de Avaliação discutirá a proposta de plano de implementação da Direção para essa avaliação pouco antes das Reuniões de Primavera.

A seguir: Programa de trabalho do IEO

O IEO continua a trabalhar na avaliação sobre o FMI e a crise na área do euro — com ênfase no papel do FMI durante as crises bancária e da dívida soberana na Grécia, Irlanda e Portugal, bem como na supervisão e assistência técnica do FMI nesses e em outros países e instituições da área do euro. O IEO pretende lançar o relatório antes das Reuniões Anuais. Ademais, um projeto de documento para uma avaliação do trabalho do FMI em questões de proteção social foi examinado pelos Diretores durante um seminário informal em março; o documento foi também divulgado no website do IEO para receber comentários.

Periscópio

Janeiro de 2016

O Diretor do IEO participou de uma reunião do Grupo de Cooperação em Avaliação em Washington, DC.

Março–abril de 2016

O IEO fez apresentações sobre “Prevenção e gestão de crises: Lições da experiência do FMI com a grande recessão”, no Banco da França, na OCDE e na CEPAL, em Santiago, Chile.

Abril de 2016

Atividades de sensibilização sobre autoavaliação e avaliação independente no Banco da Inglaterra e no Banco da França.



Da esquerda para a direita: Teresa Ter-Minassian, ex-diretora do Departamento de Finanças Públicas, Nancy Wagner, assessora do IEO, Jennie Litvack, ex-economista líder do Grupo de Avaliação Independente do Banco Mundial, e Nancy Birdsall, presidente do Center for Global Development, participam de um workshop do IEO sobre a avaliação recém lançada sobre o FMI e a proteção social, em fevereiro de 2016.